

Toca e Foge ou a Flauta sem Mágica

Quem escreveu

António Torrado (1939, -)



Biografia

António Torrado nasceu em Lisboa em 1939. Licenciou-se em Filosofia pela Universidade de Coimbra. Dedicou-se à escrita desde muito novo, tendo começado a publicar aos 18 anos. A sua actividade profissional foi/é diversa: escritor, pedagogo, jornalista, editor, produtor e argumentista para televisão. Tem trabalhado em parceria com Maria Alberta Menéres em diversos livros e programas de televisão. Actualmente, é Coordenador do Curso Anual de Expressão Poética e Narrativa no Centro de Arte Infantil da Fundação Calouste Gulbenkian. É o professor responsável pela disciplina de Escrita Dramatúrgica na Escola Superior de Teatro e Cinema. É dramaturgo residente na Companhia de Teatro Comuna em Lisboa. Sendo consensualmente considerado um dos autores mais importantes na literatura infantil portuguesa, possui uma obra bastante extensa e diversificada, que integra textos de raiz popular e tradicional, mas também poesia e sobretudo contos. Reconhece a importância fundamental da literatura infantil enquanto veículo de mensagens, elegendo como valores a promover a liberdade de expressão e o respeito pela diferença. António Torrado utiliza com frequência o humor em algumas das suas histórias. Por outro lado, em alguns textos de carácter alegórico ou de ambiente oriental, é o registo poético que predomina. De resto, os valores poéticos assumem para o autor uma posição central em qualquer projecto educativo. Recentemente, começou também a trabalhar novelas e romances para a infância e juventude, mas a vertente mais marcada da sua actividade nos últimos tempos é, sem dúvida, o teatro.

Títulos

A Chave Do Castelo Azul (1969)
A Nuvem E O Caracol (1971)
O Veado Florido (1972)
Pinguim Em Fundo Branco (1973)
O Rato Que Rói (1974)
O Manequim E O Rouxinol (1975)
O Jardim Zoológico Em Casa (1975)
Cadeira Que Sabe Música (1976)
O Trono Do Rei Escamiro (1977)
Há Coisas Assim (1977)
Joaninha À Janela (1977)
Hoje Há Palhaços (1977)
A Escada De Caracol (1978)
Vasos De Pé Folgado (1979)
Como Se Faz Cor-De-Laranja (1979)
História Com Grilo Dentro (1979)
O Tambor-Mor (1980)
O Tabuleiro Das Surpresas (1981)
O Pajem Não Se Cala (1981)
Os Meus Amigos (1983)
Caidé (1983)
O Livro Das Sete Cores (1983)
O Mercador De Coisa Nenhuma (1983)
História Em Ponto De Contar (1984)
O Adorável Homem Das Neves (1984)
A Janela Do Meu Relógio (1985)
O Vizinho De Cima (1985)
O Elefante Não Entra Na Jogada (1985)
O Rei Menino (1986)Zaca-Zaca (1987)
Devagar Ou A Correr (1987)
Como Se Vence Um Gigante (1987)
Dez Dedos De Conversa (1987)
Uma História Em Quadrinhos (1989)
Da Rua Do Contador Para A Rua Do Ouvidor (1990)
André Topa-Tudo No País Dos Gigantes (1990)
Toca E Foge Ou A Flauta Sem Mágica (1992)
Vamos Contar Um Segredo (1993)
Conto Contigo (1994)
Teatro Às Três Pancadas (1995)
A Donzela Guerreira (1996)
As Estrelas – Quando Os Reis Magos Eram Príncipes (1996)

In <http://www.portaldaliteratura.com>



GUIÃO DE LEITURA: Toca e Foge ou A Flauta sem Mágica

1 - Lê, atentamente, a biografia do autor e faz uma lista das várias profissões de António Torrado. Procura saber o que significa cada uma dessas profissões.

2 - Lê, com atenção, as informações referentes ao texto dramático.

O **texto dramático**, criado pelo dramaturgo, tem como finalidade última ser representado, passando, então, a **texto teatral**.

Categorias ou elementos do texto dramático:

- **Acção** - desenrolar dos acontecimentos, através do diálogo e da movimentação das personagens.

Estrutura da acção

- **Acto** - grande divisão do texto dramático, que decorre num mesmo espaço.

- **Cena** - Divisão do acto determinada pela entrada ou saída de personagens.

- **Personagens** -

- Principal ou protagonista - desempenha o papel de maior importância.
- Secundária - desempenha papéis de menor relevo.
- Figurante - não desempenha qualquer papel específico, embora a sua presença física seja importante para a compreensão da acção.

- **Espaço** - local onde decorre a acção. No texto teatral, corresponde ao espaço de representação.

- **Tempo** - Momento em que decorre a acção.

Modalidades do texto dramático

- **discurso dramático** - texto principal constituído pelas "falas" das personagens, que podem apresentar-se sob a forma de diálogo ou monólogo.
- **indicações cénicas (didascálias)** - texto secundário constituído pelas informações do autor sobre os gestos, a entoação e a movimentação das personagens, o cenário, o guarda-roupa, a luz e o som. É usual aparecerem registadas em *itálico*.

3 - A obra em estudo não se apresenta estruturada em cenas e actos mas sim em *quadros*. Em quantos *quadros* está a obra dividida?

4 - Depois de leres toda a obra, refere qual o *quadro* em que intervêm maior número de personagens.

5 - Assinala com F (falsa) ou V (verdadeira) as seguintes afirmações:

- 5.1. A flauta transversa foi o primeiro instrumento a perder o som.
- 5.2. O Maestro Palheta não gostava de utilizar a expressão "irra" quando estava zangado.
- 5.3. O violinista Galopim vende o seu violino numa loja de penhores.
- 5.4. Os Cinzentões são grandes apreciadores de música.
- 5.5. Celestino, antes de ser músico, foi mágico.
- 5.6. O Mago Paraninfo atribui as ordens do magistério mágico a Celestino, Maria e Galopim.
- 5.7. Os Cinzentões foram os responsáveis pelo desaparecimento do músico.

6. Dos vários quadros da obra, escolhe um para dramatizar com os teus colegas.

7. Nesta história aparecem diversos instrumentos musicais. Faz uma lista dos mesmos e procura uma imagem para cada um deles. Podes pedir ajuda à tua professora de Educação Musical.

8 - Imagina um diálogo entre dois dos instrumentos musicais referidos na obra, depois de terem recuperado o som e a música.
